

EDITORIAL

A Revista Transmutare tem a satisfação de publicar o volume 2, número 1 de 2017. Esta edição compõe-se de sete artigos e uma seção especial com trabalhos da Semana Acadêmica das Licenciaturas – UTFPR, campus Curitiba. Os autores dos artigos estão vinculados a sete diferentes instituições, sendo um dos artigos de autoria de pesquisador colombiano.

O primeiro artigo, de Armando Zambrano Leal, intitulado **Formación del profesorado y didáctica: de los objetivos a las competencias**, aborda os elementos que compõem a transição da formação baseada nos objetivos para a baseada nas competências e o predomínio da didática na formação docente. O enfoque da formação por competências emerge no final da década de 1980, em consonância com as transformações do âmbito econômico, social, cultural e do pensamento. O autor discute que a didática teve papel fundamental na transformação dos objetivos da escola, sendo a disciplina que mais tem se ajustado e impulsionado as mudanças paradigmáticas escolares. Nessa perspectiva, Zambrano Leal assinala que as transformações da escola e do ensino por competências trouxeram implicações para a formação de professores, pois o que se espera deles agora é que sejam capazes de fazer aprender bem, colocando-se em relevância os dispositivos didáticos.

O artigo **A apropriação da linguagem científica escolar e as interações discursivas estabelecidas em sala de aula como modo de aprender Ciências** de Judite Scherer Wenzel, fundamenta-se nos estudos de Vygotsky e de Bakhtin para discutir sobre a apropriação da linguagem científica escolar e as interações discursivas estabelecidas em sala de aula. Tem como pressuposto que aprender Ciências demanda a apropriação e a significação da linguagem específica da área. A autora argumenta que o ensino de Ciências deve envolver um processo interativo, mediado pelo uso intencional dos meios, pelo uso das palavras e dos conceitos próprios da ciência, possibilitando a significação conceitual aos estudantes.

As professoras Débora Pereira Claudio, Maura Vello e Sheyla Mara Coraiola, no artigo **A educação à distância e a mídia jornalística como agente impulsionador na aceitação e transição para novos modelos de ensino**, com base as publicações jornalísticas sobre educação a distância, discutem como a mídia tem abordado a questão das novas formas de ensino inseridas no âmbito educacional, com destaque para as propostas de ensino a distância. As autoras identificam um aumento na quantidade de reportagens sobre o assunto ao longo dos anos, bem como um aprofundamento em relação à temática, com mudanças no perfil do discurso das notícias e na forma de abordagem do tema. Concluem que a educação

a distância se destaca na mídia como promissora ao trazer bons resultados, promover a democratização do ensino e modificar modelos de ensino-aprendizagem.

Em seu estudo intitulado **Trabalho, formação continuada e pesquisa de licenciados egressos do PIBID – FURB**, Rita Buzzi Rausch e Jonathan Cristopher Dias analisam os contextos profissionais de egressos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), identificando os processos de formação continuada em que os egressos do PIBID se inseriram após concluírem sua licenciatura, bem como a sua constituição enquanto profissionais pesquisadores. Os autores utilizaram como instrumento metodológico o uso de questionário com egressos de diferentes licenciaturas. Os resultados da pesquisa demonstraram que o PIBID contribuiu para a inserção profissional dos participantes da pesquisa, os quais se sentissem mais seguros e preparados. A maioria desses egressos demonstrou compreender a importância da formação continuada para o desenvolvimento docente, mas poucos deram continuidade a sua formação em nível de pós-graduação. Além disso, os dados evidenciaram a pouca imersão dos egressos participantes em processos de pesquisa, o que revela, segundo os autores, a necessidade de fortalecermos tempos e espaços investigativos na Educação Básica e a formação de professores pesquisadores.

Elivelto Richter, Roque Ismael da Costa Güllich e Erica do Espírito Santo Hermel, no artigo **Concepções de ensino em livros didáticos de Biologia: um recorte temporal (1923 a 2004)**, apresentam uma análise de concepções de ensino presentes em autores de livros didáticos de Biologia, publicados entre 1923 e 2004 no Brasil. Analisaram-se 15 livros didáticos, cujas concepções foram organizadas em três categorias: concepção de ensino técnica, prática e emancipatória. Os resultados da pesquisa revelaram que a concepção de ensino presente na maioria dos livros de Biologia refere-se à técnica. Os autores argumentam que a adoção do livro didático pelo professor deve ser precedida de uma discussão das informações e das ideias nele expressas. Eles entendem que livro pode ser uma ferramenta didática, mas essa expressa sentidos e os professores não podem deixar de realizar uma análise crítica de seus propósitos antes do seu uso em classe, uma vez que os objetivos do livro são influentes na formação do estudante.

Com o título **O desenvolvimento do pensamento teórico de uma professora principiante de matemática no processo educativo**, o artigo de Camille Bordin Botke Milani e Flávia Dias de Souza refere-se a um estudo sobre o desenvolvimento do pensamento teórico de uma professora principiante de Matemática em atividade de ensino. A base conceitual ancora-se na Teoria da Atividade e a pesquisadora investiga sua própria prática em uma escola municipal de Curitiba com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Por meio do registro em diário reflexivo, de registros audiovisuais e escritos das atividades desenvolvidas com os estudantes, analisa episódios e cenas reveladores de indícios do movimento formativo da professora principiante. A conclusão do estudo sugere que o desenvolvimento do pensamento teórico para a docência e a investigação da própria prática contribuiu para o desenvolvimento profissional da professora principiante. A autora destaca ainda que por meio da investigação da própria prática foi possível retratar o movimento de apropriação da professora principiante acerca de seu objeto de trabalho e revelar a mudança de sentido da professora acerca de elementos necessários à atividade pedagógica.

Em **A transdisciplinaridade na visão de profissionais em educação estudantes do PARFOR**, Neide Mitiyo Shimazaki e Neusa Nogueira Fialho desenvolvem um estudo sobre a percepção de estudantes/professores do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - PARFOR sobre a teoria da transdisciplinaridade após estudo sobre essa temática. O artigo é resultado de uma pesquisa-ação cujos resultados foram organizados em um vídeo de curta duração e disponibilizado em uma rede social.

Finalmente, a seção relatos de experiência contempla trabalhos apresentados por acadêmicos e docentes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná na I Semana Acadêmica das Licenciaturas. Tais trabalhos revelam resultados de atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, em projetos de extensão e de pesquisa.

Desse modo, essa edição da revista dá continuidade à publicação de estudos pertinentes à discussão sobre desenvolvimento profissional docente. Convidamos nossos leitores para uma leitura crítica e esperamos que os textos provoquem reflexões que contribuam para a construção de conhecimentos na área.

Equipe Editorial
Revista Transmutare